



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7406	BIOSSEGURANÇA	36	0	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
02654 – 3.07:30-2		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Roger Flores Ceccon

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A temática “Biossegurança” torna-se imprescindível na área da saúde, especialmente na fisioterapia, devido os riscos aos quais estão expostos estudantes e profissionais na prática de trabalho, sendo fundamental o processo de ensino-aprendizagem acerca de conceitos que permitem ao aluno lidar de forma consciente com os riscos, atuando na prevenção, minimização e eliminação. Além do mais, é fundamental que o aluno se aproprie das instruções normativas previstas para a biossegurança, conheça e classifique níveis de segurança e agentes infecciosos; relacione materiais, equipamentos e instalações para biossegurança, bem como conheça as regulamentações acerca do transporte de material infeccioso.

VI. EMENTA

Introdução à Biossegurança e Bioproteção. Noções de segurança química e biológica em laboratório. Conduta em laboratório. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Apresentar o processo histórico, os conceitos básicos e a importância da biossegurança para a prática do profissional da saúde;
- Produzir conhecimento acerca das formas de prevenção, minimização e eliminação de riscos físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes;
- Apresentar os diferentes níveis de biossegurança que envolvem a prática do profissional de saúde;
- Apresentar os equipamentos de proteção individual e coletivos necessários para a prática do profissional da saúde.
- Apresentar os modelos de cuidado no contato ou manuseio dos principais agentes infecciosos;
- Apresentar as formas do correto transporte e descarte de material biológico ou de agentes infecciosos;

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Biossegurança: Histórico, conceitos e importância
- ✓ Riscos, fatores de risco – Definição
- ✓ Mapa de risco
- ✓ Equipamentos de proteção individuais e coletivos
- ✓ Boas práticas de laboratório
- ✓ Níveis de Biossegurança
- ✓ Agentes infecciosos - bacterianos, fungicos, parasitários, vírus
- ✓ Manipulação e descarte de materiais

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido através de:

1. Aulas dialogadas com uso de recursos multimídia e estudos de caso.
2. Trabalhos extra-classe: pesquisas ou preparo de seminários ou trabalhos que serão previamente combinados com os alunos

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Durante as aulas, será sugerido aos alunos a leitura extra de artigos científicos. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer à no mínimo 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será

atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• **Avaliações**

Avaliação 1 – Prova Teórica*: 10,00 (peso 4)

Avaliação 2 – Prova Teórica*: 10,00 (peso 4)

Avaliação 3 – Participação em aula**: 10,00 (peso 1)

Avaliação 4 – Seminário: 10,0 (peso 1)

* As provas teóricas poderão conter questões objetivas e dissertativas.

** A participação em aula será avaliada pelo professor a partir da contribuição argumentativa, trabalho em grupo, frequência, estudo extra-classe, opiniões e harmonia com colegas e professor.

*** A proposta detalhada do seminário será apresentada no primeiro dia de aula e envolverá trabalho em grupos. A turma será dividida em 4 grupos e cada um se aprofundará em uma das temáticas que envolvem os diferentes tipos de risco: (1) Riscos físicos; (2) Riscos Biológicos; (3) Riscos ergonômicos; e (4) Riscos de Acidentes. Na data prevista no cronograma, cada grupo apresentará seu seminário e estimulará os colegas para o debate.

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Ao término das aulas/atividades previstas no estágio.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/2019	Apresentação do Plano de Ensino / Introdução à disciplina.
2ª	18/03 a 22/03/2019	Biossegurança: Histórico, conceitos e importância
3ª	25/03 a 29/03/2019	Agentes infecciosos - bacterianos, fungicos, parasitários e virais
4ª	01/04 a 05/04/2019	Riscos e fatores de risco: Definição e conceitos básicos
5ª	08/04 a 12/04/2019	Mapa de Risco
6ª	15/04 a 19/04/2019	Equipamento de proteção individual e coletivo
7ª	22/04 a 26/04/2019	1ª Avaliação teórica
8ª	29/04 a 03/05/2019	Higienização das mãos e acidentes de trabalho
9ª	06/05 a 10/05/2019	Boas práticas de laboratório
10ª	13/05 a	Níveis de Biossegurança

	17/05/2019	
11 ^a	20/05 a 24/05/2019	Manipulação e descarte de materiais
12 ^a	27/05 a 31/05/2019	Seminário
13 ^a	03/06 a 07/06/2019	Seminário
14 ^a	10/06 a 14/06/2019	Revisão
15 ^a	17/06 a 21/06/2019	Feriado
16 ^a	24/06 a 28/06/2019	2 ^a Avaliação teórica
17 ^a	01/07 a 05/07/2019	Avaliação de segunda chamada
18 ^a	08/07 a 12/07/2019	Recuperação/Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

DATA

03/04/2019 Aniversário da cidade de Araranguá
19/04/2019 Sexta-feira Santa
01/05/2019 Dia do trabalhador
20/06/2019 Corpus Christi
21/06/2019 Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

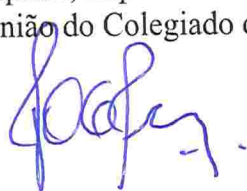
1. HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Barueri: Manole: 2002.
2. COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. Biossegurança de A a Z. Rio de Janeiro: Papel & Virtual, 2003.
3. JORGE, A. O. C. Microbiologia: atividades práticas. 2. ed. São Paulo: Santos. 2008.

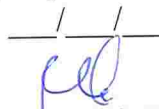
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COSTA, M.; VENEU, F.; COSTA, M. Discussão de controvérsias sociocientíficas em sala de aula: o ensino de biossegurança em foco. In: Revista Praxis, v. 10, n. 19, jun., 2018. ISSN 2176-9230. <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/743/1834>
2. ANDRADE, A.; PINTO, S.; OLIVEIRA, R. Animais de laboratório: criação e experimentação. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
3. HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2002.
4. HINRICHSEN, S.L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar / Sylvia lemos Hinrichsen. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2013.
5. ÁLVARO, Z. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos .ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso




Angélica Cristiane Quando
Coordenadora de Fisioterapia
Portaria 2.208 de 02/10/2018
UFSC Centro Araranguá